

NOTA PÚBLICA

Sobre ataques e tentativas de deslegitimação contra a ABRAI – Associação Brasileira Intersexo

A ABRAI – Associação Brasileira Intersexo vem a público esclarecer que, desde antes de sua formal constituição jurídica, tem sido alvo de sucessivos ataques, tentativas de boicote institucional e ações articuladas por grupos e indivíduos que se opõem à organização autônoma de pessoas intersexo no Brasil.

Tais ações ocorreram inclusive durante o processo de constituição da entidade, quando foram registradas tentativas de interferência na documentação inicial da associação, com o objetivo de inserir pessoas que não representavam legitimamente a comunidade intersexo e que buscavam comprometer a autonomia e a representatividade da organização.

Apesar dessas dificuldades, no ano de 2020 a ABRAI conseguiu concluir seu processo de regulamentação jurídica, consolidando-se como uma entidade legítima de defesa dos direitos humanos, civis e sociais das pessoas intersexo no Brasil.

Desde então, contudo, indivíduos infiltrados em determinados espaços do ativismo social, inclusive em segmentos ligados a movimentos intersexo e trans, vêm promovendo campanhas sistemáticas de deslegitimação da ABRAI, com o intuito de enfraquecer sua atuação institucional.

Entre os episódios já enfrentados pela associação estão:

- tentativas reiteradas de desinformação e difamação pública;
- roubo de dados institucionais;
- invasões criminosas a sistemas e equipamentos informáticos;
- apropriação indevida de projetos e propostas elaborados pela entidade.

Diante da gravidade dos fatos, a ABRAI adotou todas as medidas legais cabíveis, incluindo:

- registro das ocorrências junto às autoridades competentes;
- realização de perícias técnicas em equipamentos e sistemas;
- instauração de procedimentos judiciais.

As investigações técnicas realizadas permitiram identificar os responsáveis pelos crimes praticados, estando os fatos devidamente encaminhados às instâncias judiciais competentes.

Infelizmente, as tentativas de deslegitimação seguem ocorrendo por meio de manipulação de informações e mobilização de terceiros contra o trabalho sério e histórico desenvolvido pela ABRAI.

Na data de ontem, mais uma vez, a associação foi alvo de uma ação deliberada de armação e tentativa de desacreditização institucional, fato que também já está sendo tratado pelas vias legais apropriadas.

Reafirmamos que tais ataques não impedirão a continuidade de nosso trabalho.

A ABRAI seguirá atuando com responsabilidade e compromisso na defesa dos direitos humanos, da saúde, da cidadania e da dignidade das pessoas intersexo no Brasil.

É importante lembrar que avanços fundamentais no país — como a possibilidade de registro civil de bebês intersexo e o debate público sobre a necessidade de postergar cirurgias irreversíveis na infância — são fruto de anos de denúncias, incidência política e advocacy realizados pela fundadora e atual presidenta da ABRAI, junto a diversas instâncias institucionais e organismos de direitos humanos.

Também tornamos público que a presidenta e a vice-presidenta da ABRAI têm sido alvo de constantes ameaças, inclusive envolvendo sua integridade física e a segurança de seus filhos. Tais ameaças já foram devidamente registradas e comunicadas às autoridades competentes.

Diante desse cenário, reafirmamos:

- a legitimidade da ABRAI como organização da sociedade civil dedicada à defesa das pessoas intersexo;
- nosso compromisso com a transparência, a ética e os direitos humanos;
- e nossa determinação em continuar lutando por políticas públicas, proteção social e reconhecimento da cidadania das pessoas intersexo no Brasil.

A história da ABRAI demonstra que nenhuma tentativa de intimidação será capaz de interromper a luta por dignidade, justiça e direitos.

Seguiremos firmes.

ABRAI – Associação Brasileira Intersexo